

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48

UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP
PROJETO PRODUTOR DE ÁGUA NO PIPIRIPAU
ATA DE REUNIÃO

Data: 14 de agosto de 2013

Local: Sede da ADASA, Estação Ferroviária, Sobreloja.

PARTICIPANTES:

ADASA – João Pedro Fernandes Melo (joao.melo@adasa.df.gov.br)

ADASA – Carlos Eduardo do Nascimento Oliveira (carlos.oliveira@adasa.df.gov.br)

ANA – Devanir Garcia dos Santos (devanir@ana.gov.br)

Banco do Brasil- BB – Cleusa Moreira Lopes (cleusamoreira@bb.com.br)

EMATER/DF–Sumar Magalhães Ganen (geamb.ematerdf@gmail.com)

EMATER/DF – Geraldo Magela Gontijo (magelaGontijo@yahoo.com.br)

EMATER/DF – Bruno M. Roncisvale (brunoroncisvale@gmail.com)

SEMARH/DF– Ludmyla Macedo de Castro e Moura (lcastroemoura@yahoo.com.br)

IBRAM/DF – Fernando Almeida Costa (fcosta.agro@gmail.com)

Caesb – Fábio Bakker Isaias (fabiobakker@yahoo.com.br)

UnB – Henrique Marinho Leite Chaves (hlchaves@terra.com.br)

TNC – João Guimarães (iguimaraes@tnc.org)

TNC – Lícia Maria Nunes de Azevedo (lazevedo@tnc.org)

WWF Brasil – Abílio Vinicius B. Pereira (abiliovinicius@wwf.org.br)

WWF Brasil – Leda Fontenelles Tavares (ledatavares@wwf.org.br)

WWF Brasil – Artur Orelli Paiva (arturpaiva@wwf.org.br)

SESI-Conselho Nacional – Maria Neuma Lopes de Sales (neuma.lopes@sesi.org.br)

Fundação Banco do Brasil – FBB/SBV – Paulo César A. Silva (paulocesararaujo@gmail.com)

FBB - Gilmar F. Bonfim (saobartolomeuvivo.se@gmail.com)

Embrapa – CPAC – Jorge Enoch F. Werneck Lima (jorge@cpac.embrapa.br)

Embrapa – CPAC – Fabiana Aquino (fabianaaquino@embrapa.br)

OBJETIVOS:

- Avaliação do andamento da elaboração de PIP's e interligação entre IBRAM - EMATER;
- Avaliação das ações dos plantios realizados e a preparação do próximo ciclo – WWF, FBB, EMATER e SEAGRI;
- Análise dos trabalhos no âmbito da conservação de solo/estradas – ANA/SEAGRI;
- Apresentação do panorama em torno do processo da reforma do Canal Santos Dumont – SEAGRI/CAESB;
- Informes relacionados ao plano de monitoramento hidro ambiental da bacia - UnB;
- Informes relacionados com o planejamento orçamentário/financeiro das entidades diretamente ou indiretamente atreladas ao Projeto Produtor de Água no Pípiripau – ADASA/TNC;
- Informes situacionais dos coordenadores dos 5 sub-grupos da UGP (Conservação de Solos, Reflorestamento, Pagamento por Serviços Ambientais, Canal Santos Dumont e Monitoramento) sobre os valores destinados ao Projeto Pípiripau no orçamento dos órgãos;
- Avaliação das próximas ações a serem executadas no âmbito do Projeto Produtor de Água no Pípiripau.

DESENVOLVIMENTO:

Item 1 – O sr. João Pedro (ADASA) iniciou a reunião dando as boas vindas a todos os presentes. Posteriormente, informou sobre a assinatura de 5 novos contratos durante o evento de 22 de junho, na chácara La Bromélia, no núcleo rural Taquara. Foram assinados também alguns protocolos de intenções sinalizando o interesse de produtores em participar do Programa. Item 2 – Sobre as possíveis contribuições que o Ibram poderia dar ao Projeto, o Sr. Fernando (IBRAM)

49 comentou sobre o processo de informatização do sistema pelo qual o Órgão está passando.
50 Ressaltou que se trata da adoção de uma ferramenta moderna e melhor desenvolvida que poderá
51 render uma ajuda também para o Projeto Produtor de Água no Pípiripau. **Item 3** – O Sr. Sumar
52 (Emater) informou sobre novos PIPs que estão sendo preparados pela EMATER. Disse que, ao
53 todo, já se contabiliza, desde o início do Projeto, 41 projetos executivos concluídos ou a concluir.
54 Informou também que, após o evento do dia 22, aconteceram novas inscrições tanto no núcleo
55 rural Taquara quanto no núcleo rural Pípiripau. **Item 4** – O Sr. João Pedro (ADASA) solicitou
56 aos representantes da EMATER que entregassem na ADASA os PIPs, assim que estejam prontos,
57 pois só então é possível iniciar-se os trabalhos da comissão julgadora de projetos. Explicou que
58 essa rotina de entrega permitiria o acionamento do processo interno na Agência acelerando os
59 trâmites necessários à assinatura dos contratos com os produtores. Disse ainda que até o momento
60 26 PIPs ingressaram na Agência, cerca de 14 já tornaram-se contratos e os demais encontram-se
61 em trâmite. **Item 5** – A respeito da prorrogação de prazo de inscrição para os trechos 1 e 2 para o
62 dia 30 de setembro o Sr. Sumar (EMATER) sugeriu que, mesmo após o encerramento do prazo de
63 inscrição para os trechos 1 e 2, eles permaneçam abertos juntamente com os novos trechos a
64 serem aceitos PIPs. **Item 6** – O Sr. Devanir opinou contrariamente, dizendo que os prazos devem
65 ser respeitados e que esse procedimento cria uma demanda induzida, favorável ao andamento do
66 Projeto. Explicou que para tentar atrair os produtores que ainda não se convenceram deveria ser
67 feito um esforço final com o envio de correspondências por parte da secretaria executiva da UGP,
68 ADASA, a todos os produtores dos trechos 1 e 2. Explicou que o produtor que não se inscrever
69 perderá essa primeira oportunidade de receber os benefícios do Programa, sendo que ficará para
70 um segundo momento quando toda a bacia tenha sido coberta pelo atual edital. Essa solução foi
71 bem aceita no âmbito da UGP. Além disso, ficou decidido que haverá a abertura de novos trechos
72 a partir do dia 30 de setembro. Tais trechos serão definidos em uma reunião extraordinária a ser
73 marcada para a primeira quinzena de setembro. **Item 7** – O Sr. Vinicius (WWF) chamou a atenção
74 para o fato de que os financiadores do programa necessitam de previsões orçamentárias para que
75 possam justificar seus gastos. Como já foi solicitado em reuniões anteriores seria importante que
76 cada grupo de trabalho apresentasse uma planilha geral com demonstrativos dos gastos a fim de
77 planejar a aplicação dos recursos. **Item 8** – O Sr. Fábio (CAESB) lembrou ao grupo que os 2
78 milhões de reais destinados ao pagamento por serviços ambientais, estabelecido por convênio,
79 devem ser empregados à montante da barragem. **Item 9** – O Sr. Magela (EMATER) informou
80 que foram visitadas 91 propriedades, sendo que o índice de adesão ao programa foi relativamente
81 baixo. Sugeriu-se o envio de formulário, juntamente com a correspondência de aviso de
82 prorrogação de prazo, para que o produtor, ao preenchê-lo, assegure que foi informado e sinalize o
83 seu interesse em aderir ao programa. **Item 10** – O Sr. Fernando (Ibram) salientou que falhas na
84 divulgação do programa devem ser identificadas a fim de melhorar para o futuro. **Item 11** – O Sr.
85 Fábio (CAESB) ratificou que o dinheiro aplicado pela CAESB é de investimento e não de
86 compensação ambiental o que permite uma maior mobilidade na aplicação do recurso. Lembrou
87 ainda que as discussões da possibilidade de início da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na
88 bacia é algo salutar, pois tais recursos serviriam, ao seu ver, como uma fonte alternativa de
89 recursos. **Item 12** – O Sr. Bruno (EMATER) levantou uma questão operacional sobre reserva
90 legal em coletivo, uma possibilidade para o assentamento Oziel Alves cujos moradores são um
91 público potencial para o programa. **Item 13** – O Sr. Henrique (UnB) comentou que 90% da área
92 prevista para atendimento pelo programa estão à montante da captação da CAESB, mas que é
93 importante lembrar que os outros 10% correspondem a áreas de maior vulnerabilidade ambiental e
94 que merecem, portanto, atenção especial. Falou também sobre a necessidade de verificação da

Peel

95 legalidade do assentamento rural para que possa receber as ações do Projeto. **Item 14** – O sr. _____
96 Devanir comentando o fato de que o SBV vai plantar 5.000 mudas na bacia e que seria
97 interessante interligar tais ações com o Projeto Produtor de Água visando atender atuais ou futuros
98 contratados junto à ADASA. O intuito seria otimizar a aplicação dos recursos e investimentos por
99 parte dos parceiros do Projeto na bacia. Trata-se de estabelecimento de prioridades. Decidiu-se
100 por reunir um pequeno grupo, provavelmente componentes do grupo de trabalho reflorestamento,
101 para definir as áreas. **Item 15** – O Sr. Paulo César (SBV) colocou-se à disposição afirmando que
102 estará presente e colaborará com uma reunião do sub-grupo de reflorestamento do Projeto. **Item**
103 **16** – O Sr. Henrique (UnB) voltou a salientar a importância de controlar e monitorar os
104 parâmetros ambientais, pois a partir dos dados científicos é que se pode mostrar como os serviços
105 ambientais funcionam. Um exemplo seria o cálculo da erosão evitada. **Item 17** – O Sr. João
106 Pedro (ADASA) sugeriu o agendamento de duas reuniões, uma do GT reflorestamento para
107 decidir sobre as áreas prioritárias para plantio, e outra pra decidir sobre os trechos e seus
108 respectivos prazos. **Item 18** – O Sr. Bruno (EMATER) falou a respeito das dúvidas frequentes do
109 produtor. Afirmou que para eles é primordial ser informado e que apenas chamadas públicas são
110 insuficientes para garantir a adesão. Responder questões como, se a cerca será custeada pelo
111 Projeto, se haverá contribuição na manutenção dos plantios ou quais serão as técnicas de controle
112 de gramíneas adotadas, é essencial para o sucesso do Projeto. **Item 19** – O Sr. Devanir (ANA)
113 disse que é necessário que haja planejamento para que sejam abertos processos licitatórios de
114 contratação dos serviços de cercamento das áreas. Informou também que é experiência corrente
115 nos locais onde o programa produtor de água funciona que se cubra os custos integrais com cercas
116 e plantio nas áreas de APP e nas áreas de RL a cobertura é com as mudas e de apenas 50% dos
117 custos com a cerca. **Item 20** – O Sr. Vinicius (WWF) informou que a quantidade de mudas já
118 plantadas pelo programa foram 65.000 e que para o próximo ciclo serão destinadas 60.000, sendo
119 55.000 para novos plantios e 5.000 para replantios. **Item 21**- A Sra. Noemia (SESI) falou que o
120 transporte das mudas não está previsto em contrato, no entanto já há a possibilidade de haver uma
121 mobilização de empresários do DF e GO para colaborar nisso. Também informou que o repasse
122 para a rede sementes, por parte do SESI, já foi efetuado. **Item 22** – O Sr. Devanir (ANA)
123 informou sobre o lançamento do edital para execução das atividades de conservação de solo nas
124 estradas vicinais da bacia. **Item 23** – Sobre o andamento do processo que visa a reforma do canal
125 Santos Dumont, o Sr. Jorge Enoch (EMBRAPA) disse que a empresa vencedora do processo
126 licitatório para propor as melhores soluções para a reforma do Canal Santos Dumont não está
127 executando os serviços contratados e que, por isso, pensa-se em abrir para o segundo colocado.
128 **Item 24** – Dentro do âmbito de dados científicos envolvendo a área da bacia, o Sr. Henrique
129 (UnB) informou que há um modelo sobre risco de contaminação por pesticida que foi validado.
130 Segundo ele o risco para área analisada foi baixo. Disse ainda que se trata de uma ferramenta de
131 avaliação da integridade ripária no Ribeirão Pípiripau. **Item 25** – Por fim, o sr. Devanir informou
132 a todos que haverá nos dias 23, 24 e 25 de outubro um seminário sobre as diferentes implantações
133 do Programa Produtor de Água no Brasil. **Item 26** – Para constar, eu, João Pedro Fernandes Melo,
134 com a colaboração do estagiário Carlos Eduardo, lavrei a presente ata para apreciação e
135 aprovação.

136
137
138 **JOÃO PEDRO FERNANDES MELO**
139 **Regulador - SRH - ADASA**

Paulo